



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº. 10/87

2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO

9 de Setembro

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30.

Mesa: Viriato Augusto Baptista.

Vitor Manuel Lopes Vieira.

Vitor Manuel Lopes Andrade.

Membros presentes: Todos com excepção dos Srs. António Vasco Alves Marques, Ana Maria Rodrigues de Almeida Fernandes, António Durão de Matos, Carlos Alberto Andrade Neves, João Manuel Lemos de Albuquerque, Manuel Resende Tavares e Maria Helena Duarte Nogueira, conforme relação anexa.

Faltou à tomada de posse o Sr. José Luis Rocha pereira Nascimento.

## I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos do Artº.12º. do Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais, da proposta aprovada pela C.M.A. da atribuição de Medalhas de Mérito Municipal a vários atletas do Concelho;

2 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março, com a redacção que lhe foi



dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.-----

-----

Por sugestão do Sr. Presidente em exercício e com a anuência da Assembleia, a Ordem de Trabalhos foi discutida pela ordem inversa, ou seja: primeiro o ponto 2 findo o qual se passou ao ponto 1. E isto, pela inexistência de quorum na altura que permitisse desde logo a aprovação do ponto 1, dado tratar-se de matéria que obrigue à aprovação por maioria de dois terços da Assembleia.-----

Assim, o Sr. Presidente da Câmara começou por responder às questões que lhe foram levantadas aquando da 1ª. Reunião.-----

Sobre arruamentos, disse irem ser reparados em primeiro lugar aqueles que pelo impacto de trânsito mais necessários se tornam, não deixando de ser arrançados os outros. Disse ainda ter sido criada uma Comissão de emergência a fim de acudir aos buracos que se vão criando e assim dificultam a trânsito, quer de Veículos quer de pessoas. Sobre a questão que o Sr. Marques Tavares levantou, disse estar pedida a iluminação pública para a nova Urbanização. Disse ainda, ser da responsabilidade das Câmaras a distribuição em baixa tensão, sendo no entanto e no caso da Amadora, a E.D.P. através de uma concessão que a Câmara negociou, quem a vem distribuir. Mais disse que a E.D.P. neste momento não está com capacidade de resposta aos inúmeros pedidos que a Câmara lhe fez, alguns já há dois anos, não sendo culpa da Câmara, nem por dívidas que esta pudesse ter com a E.D.P., pois, um estudo mandado executar a um Gabinete





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

fora da área do Município, veio comprovar que a E.D.P. deve à Câmara da Amadora algumas dezenas de milhares de contos. Falou ainda sobre parques infantis, piso escorregadio do Alto Maduro, pintura das Zebras, passagem subterânea da CP, abrigos deslocados das paragens, roteiro do Concelho, oficinas Municipais e possível aquisição da quinta pertença do Fundo de Fomento de Habitação, findo o qual passou a palavra ao Sr. Vereador Romão que falou sobre problemas existente com a Sotanco, motivados pela ocupação de um passeio com cargas e descargas, numa extensão para o qual não estavam autorizados pela Câmara, já que começaram os trabalhos mesmo antes de para esse efeito e numa área menor, antes da Câmara se pronunciar, à venda de automóveis em vários locais do Concelho e reparação de arruamentos.-----

O Sr. Presidente da Câmara, passou então a dar conhecimento da Actividade Municipal no período que mediou entre a última Sessão Ordinária até esta data:-----

Falou sobre comemorações do 89. Aniversário do Município, Encontro das Zonas Livres de Armas Nucleares, tomada de posição contra Aldeiadávila, Hospital da Amadora, Lusolândia, Equipamentos Desportivos, Polidesportivo da Brandoa, da Buraca, Parque Urbano da Brandoa/Casal de S. Brás, Aquisição de 250 papeleiras e 100 Contentores, erros de projecto no Bairro das Fontainhas, anulação do concurso para a recuperação da Capela do Cemitério, porta da entrada do Cemitério com 2 Quiosques para venda de flores, reparação de arruamentos do Cemitério, principalmente na zona da entrada, Pedrei



ras na Amadora, Adjudicação da Rua da Paiã na Brandoa, Semáforos no Borel, desratização no Concelho, Arranjo do Átrio e Anfiteatro no Edifício do Concelho da Amadora, Constituição do Juri para a reparação dos Recreios Artísticos, Iniciativas para a Juventude, Subsídio extraordinário para a Cruz Vermelha Portuguesa da Amadora, Centro de Saúde da Brandoa e Instalações da PSP na Brandoa.-----

Abertas as inscrições para este ponto, inscreveram-se os Srs. Galante dos Santos e Reis de Oliveira, ambos da bancada do P.S.D.----

O Sr. Galante dos Santos teceu comentários às pedreiras existentes no Concelho e à posição da Câmara sobre o Hospital da Amadora da qual comungava. Solicitou ainda mais atenção à repetição nas várias Freguesias dos nomes que são dados às Ruas, Pracetas e Avenidas.-----

O Sr. Reis de Oliveira referiu-se à existência do corredor para transportes públicos que não é utilizado pela carreira para Sete Rios e ainda pretendeu ser esclarecido sobre se o processo disciplinar instaurado ao funcionário Rui Manuel da Conceição Rodrigues dá despedimento ou se o mesmo se deveu a faltas menores.--

O Sr. Presidente da Câmara disse que poderá dar o relatório que foi enviado ao 1º. Ministro, Ministro do Plano e administração do Território e Ministra da Saúde quanto à localização do Hospital.--

Quanto à repetição dos nomes disse só agora ter passado a haver uma secção de Toponímia, pelo que agora essas repetições não passarão com tanta frequência.-----

Sobre se o pagamento da água nas Juntas de Freguesia disse ser





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

disse ser uma situação de excepção. Sobre a carreira de Sete Rios não utilizar o corredor para transportes públicos disse ter sido uma situação analisada com as Juntas de Freguesia e R.N., não sendo conhecidas outras queixas. Sobre o processo disciplinar de Rui Rodrigues, disse só ter sido publicado em Diário da República por o paradeiro do mesmo ser desconhecido e que tratando-se como é o caso de abandono de lugar dá direito a despedimento.-----

Não havendo mais inscrições o Sr. Presidente em exercício, deu por findo o ponto 2 passando de seguida ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos.-----

1. Apreciação para aprovação nos termos do Arto.12º. do Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais, da proposta aprovada pela C.M.A. da atribuição de Medalhas de Mérito Municipal a vários atletas do Concelho.-----

O Sr. Presidente da Assembleia pôs à consideração da Assembleia a inclusão neste ponto para votação da proposta de recomendação aprovada na anterior Sessão na qual se pretendia ver agraciado com a medalha de Mérito Municipal o Sr. Martinho Simões, proposta esta que a Câmara na sua reunião de ontem, dia 8, adoptou e alargou aos Srs. Lemos Peixoto, Vasco Calixto e Orlando Gonçalves, conforme de liberação que se anexa.-----

O Sr. Rodrigo Gonçalves da bancada do PSD solicitou um pequeno intervalo a fim de analisarem a proposta, dada a inclusão de



3 nomes para além do proposto na recomendação da Assembleia Municipal.

O Sr. Reis de Oliveira da mesma bancada fez igual pedido.-----

O Sr. Presidente da Câmara fez a justificação da inclusão dos nomes atrás referidos.-----

O Sr. Galante dos Santos chamou a atenção para a necessidade da votação ser secreta.-----

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício depois de consultar as outras bancadas sobre se não se opunham ao intervalo solicitado pelos membros da bancada do PSD decidiu interromper os trabalhos por 5 minutos.-----

O Sr. Reis de Oliveira interveio para dizer que apesar da proposta da Câmara ter partido de um vereador do PSD, essa bancada não estava limitada a essa posição e propôs que a Assembleia ao votar a atribuição das medalhas aos nomes constantes da proposta enviada pela C.M.A. o fizesse, nome por nome, de modo a poder-se atribuir medalhas a uns e outros não.-----

O Sr. Brites Rosa da bancada do PCP disse, que os critérios que a Assembleia tinha seguido para a proposta referente ao Sr. Martinho Simões se enquadram naqueles que a Câmara vei a propôr, uma vez que todos eles são homens que têm contribuído para o engrandecimento da Amadora.-----

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, após receber da Assembleia a anuência para a inclusão na Ordem de Trabalhos da proposta enviada pela Câmara, abriu as inscrições para a discussão quer ainda da proposta enviada pela Câmara.-----





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

Inscreveram-se os Srs. Reis de Oliveira, da bancada da PSD, Jorge de Lemos e Tremoço de Brito da bancada do PCP, Sotero de Almeida da bancada do PSD, Presidente da Câmara, Noémia Bandeira Lopes e Castanheira da bancada do PSD e vereador Romão.-----

O Sr. Reis de Oliveira interveio para dizer que a urgência que existe em relação ao Sr. Martinho Simões não é a mesma que pode ser conferida aos outros 3 nomes, não pondo em causa o merecimento que também eles têm em ser homenagiados.-----

O Sr. Jorge de Lemos teceu comentários à proposta e disse que aquela bancada iria votar favoravelmente.-----

O Sr. Tremoço de Brito disse que a discussão deveria ser pacífica, devendo-se até passar de imediato à votação, uma vez que a proposta que a Câmara apresentou era até mais completa.-----

O Sr. Reis de Oliveira interveio de novo para dizer que o que levou a Assembleia a propôr o nome do Sr. Martinho Simões para atribuição de uma medalha não foi o facto de ele ter mais de 80 anos, mas sim, o reconhecimento de todos os membros da Assembleia, do seu mérito. Disse ainda, que não tinham qualquer objecção à proposta sobre atribuição de medalhas aos atletas, não se passando o mesmo em relação à que se refere aos divulgadores da Cidade e seus valores, propondo por isso, que fossem votados nome por nome.-----

O Sr. Sotero de Almeida quiz ser esclarecido sobre qual proposta estava em discussão, no que foi esclarecido pelo Sr. Presidente em exercício.-----

O Sr. Presidente da Câmara justificou a inclusão dos 3 nomes



na proposta de recomendação à Câmara, mais dizendo que se tratava de uma só proposta que deveria por isso ser votada na globalidade e não nome por nome, pois se a proposta que a Câmara apresentou não fosse aprovada, não seriam atribuídas medalhas a ninguém na Sessão Solene.-----

A Sr. D. Noémia Lopes propôs que se passasse de imediato à votação visto que a mesma não era passível de ser alterada, só podendo por isso ser aprovada ou rejeitada.-----

O Sr. Castanheira insistiu para que fosse esclarecida a Ordem de Trabalhos, tecendo ainda comentários à proposta que a Câmara apresentou.-----

O Sr. Vereador Romão interveio para se referir à dificuldade de arranjar critérios para homenagiar pessoas.-----

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício disse ser do entendimento da Mesa haver a possibilidade da Assembleia alterar esta proposta, ao contrário do defendido pelo Sr. Presidente da Câmara, uma vez que o Decreto Lei 100/84, de 29 de Março, no seu Artº.39º. - Competência da Assembleia - clarifica claramente no seu nº.4 as propostas que só podem ser aprovadas ou rejeitadas, ou seja, as referidas nas alíneas b), c), f) e o) do nº.2 do mesmo Artº., nada referindo em relação às restantes matérias.-----

O Sr. Tremoço de Brito disse que por consenso da Assembleia, a proposta tinha sido admitida na globalidade, devendo por isso, assim ser votada.-----

O Sr. Jorge de Lemos disse que a única maneira de se sair des





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

te impasse, seria pôr à consideração da Assembleia se a proposta deveria ser votada em bloco ou nome a nome.-----

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, disse que, quando se chegasse à altura da votação iria propôr isso mesmo à Assembleia, mas que essa altura ainda não chegara, uma vez que ainda se estava na discussão.-----

O Sr. Reis de Oliveira propôs que nos boletins de voto fossem apostos os quatro nomes, ficando ao critério dos membros da Assembleia fazer o que quisessem, nomeadamente riscar qualquer dos nomes nele inscrito.-----

O Sr. Jorge de Lemos pediu esclarecimento ao Sr. Reis de Oliveira sobre a proposta por ele avançada ao que este respondeu.---

Não havendo mais inscrições o Sr. Presidente da Assembleia em exercício perguntou à Assembleia qual o método que pretendiam ver seguido para a votação da proposta relativa aos atletas visto o Regimento ser omissivo e só o Artº.80º. do Decreto Lei 100/84, se referir à votação a seguir sempre que estejam em votação Juízo de valor sobre pessoas.-----

O Sr. Jorge de Lemos propôs que se cumprisse a Lei, devendo por isso ser a votação secreta.-----

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício justificou então o facto dos boletins não serem os mais apropriados, devendo por isso ser inscritas as letras S para o Sim e o N para o Não.-----

Feito o escrutínio respeitante à proposta dos Atletas verificou-se a sua aprovação em minuta por unanimidade com 30 votos a favor.



Relativamente à 2a. proposta da Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, colocou à consideração da Assembleia a sugestão feita pelo Sr. Jorge de Lemos, ou seja, se estava ou não de acordo com a votação nominal, conforme o requerido verbalmente por vários elementos da bancada do PSD.-----

Feita a votação, verificou-se a rejeição da proposta de votação nominal por 14 votos a favor, 15 contra e 1 abstenção, devendo por isso ser votada na sua globalidade e seguindo-se o mesmo método da 1a. proposta.-----

Nesta votação não participou o Sr. Lemos Peixoto da bancada do MDP/CDE, por se tratar de uma pessoa sobre quem recaía Juízo de valor, conforme previsto no nº.3 do Artº.10º. do Regimento da Assembleia.

Esta proposta obteve 21 votos a favor, 1 contra e 8 abstenções, não recolhendo por isso a maioria de dois terços necessários para poder ser aprovada, conforme se infere do Regulamento de Atribuição de Medalhas e Insígnias da C.M.A..-----

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, perguntou ao público se havia alguém interessado em intervir.-----

O Sr. Lemos Peixoto não tendo participado na votação, pelos motivos já referidos solicitou ao Sr. Presidente da Mesa autorização para fazer uma declaração de não voto, figura esta, não Regimental.-----

Em virtude do membro em causa não ter participado da votação o Sr. Presidente, após concordância da Assembleia concedeu a palavra, a título excepcional, ao Sr Lemos Peixoto, recomendando-lhe,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

no entanto, que não fizesse qualquer referência à votação verificada, uma vez que ela havia sido secreta, não sem antes o S. Galante dos Santos ter desaconselhado tal intervenção ao próprio orador.--

O Sr. Lemos Peixoto, disse então do seu desgosto pelo espectáculo a que se assistiu e felicitou os Srs. Martinho Simões, Vasco Callixto e Orlando Gonçalves, por terem tido a sorte de não terem assistido a esta Sessão.-----

O Sr. Jorge de Lemos solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia em exercício que lhe desse a palavra para uma declaração de voto ou se entendia que só a poderia fazer por escrito.-----

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício disse que dado tratar-se de uma votação secreta não havia lugar a declarações de voto, quer orais, quer por escrito.-----

Nesta altura criou-se um diálogo entre o Sr. Jorge de Lemos e o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, que culminou com o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a dizer não dar a palavra por a Ordem de Trabalhos haver terminado, tendo sido dada excepcionalmente a palavra ao Sr. Lemos Peixoto por este não ter participado da votação, dando por isso a palavra ao público, ao que o Sr. Jorge de Lemos respondeu ir recorrer para a Assembleia pelo facto de o Sr. Presidente não lhe dar a palavra.-----

Do público interveio o Sr. Sarafim da Conceição que em representação de moradores da Damaia deu conhecimento à Assembleia de terem recebido um mandado de notificação no sentido de derrubarem as vedações que ilegalmente construíram. Deu ainda conta daquilo



que por eles foi feito a fim de que aquela Zona se tornasse uma zo  
na mais limpa-----

O Sr. Jorge de Lemos voltou a pedir a palavra dizendo que lhe  
estava a ser recusado um direito.-----

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício lamentou a atitu-  
de do Sr. Jorge de Lemos e deu por encerrados os trabalhos.-----

-----  
  
